

Recursos e contatos

O Código da People in Aid

O Código da People in Aid é uma ferramenta que ajuda as organizações a melhorarem sua gestão de recursos humanos e aumentarem sua capacidade para realizarem sua missão. O Código foi criado em resposta a questões de recursos humanos que afetam organizações que trabalham na área de assistência em situações de desastre e desenvolvimento.

O princípio orientador é que as pessoas são essenciais para se alcançar a missão de uma organização. As pessoas que trabalham para uma organização merecem respeito e uma boa gestão, e a eficácia e o sucesso de uma organização dependem das contribuições de todos os funcionários e voluntários.

- 1 **Estratégia de recursos humanos** Uma estratégia de recursos humanos é essencial para a estratégia de uma organização. O sucesso de uma organização depende do fato de os funcionários compreenderem o papel que desempenham na realização dos objetivos da organização.
- 2 **Políticas e práticas dos funcionários** As políticas dos recursos humanos devem ser eficazes, justas e transparentes. As políticas devem ajudar as organizações a serem eficazes no seu trabalho e proporcionar uma boa qualidade de vida profissional para seus funcionários.
- 3 **Gestão de pessoas** Um bom apoio, uma boa gestão e uma boa liderança de funcionários são fundamentais para a eficácia da organização. As políticas, os procedimentos e o treinamento em gestão equipam os gerentes para preparar e apoiar os funcionários no desempenho eficaz da sua função, desenvolver seu potencial e incentivar e reconhecer o bom desempenho.
- 4 **Consulta e comunicação** O desenvolvimento, a implementação e o monitoramento eficazes das políticas e práticas de recursos humanos dependem da consulta e da comunicação adequadas com as pessoas que trabalham para uma organização.
- 5 **Recrutamento e seleção** As políticas e práticas devem procurar atrair e selecionar uma força de trabalho diversificada, com as habilidades e capacidades para satisfazer os requisitos da organização.
- 6 **Aprendizagem, treinamento e desenvolvimento** As oportunidades apropriadas de treinamento, desenvolvimento e aprendizagem são importantes para ajudar os funcionários a trabalhar de forma eficaz e profissional. A competência de uma organização para alcançar suas metas e seus objetivos aumenta significativamente quando se investe na aprendizagem.
- 7 **Saúde, segurança e proteção** A proteção, a boa saúde e a segurança dos funcionários são algumas das principais responsabilidades de uma organização. As organizações têm o dever de garantir o bem-estar físico e emocional dos seus funcionários antes, durante e após o término do seu vínculo empregatício.

Ao implementarem este Código, as organizações mostram a várias partes interessadas a qualidade da sua gestão de recursos humanos. Por exemplo:

- Os funcionários e os voluntários reconhecerão o esforço que a organização está fazendo para melhorar o apoio e a gestão provida
- Os funcionários e voluntários em potencial verão a organização como uma boa escolha de empregador
- Os doadores verão uma prova do comprometimento com o fortalecimento da capacidade interna e dos sistemas para melhorar a qualidade da assistência prestada
- As pessoas pobres terão garantia de que as suas necessidades estão sendo atendidas por funcionários competentes e que contam com apoio.

Para obter mais informações sobre o Código, sobre como se tornar membro da People in Aid ou como obter reconhecimento por implementar o Código, visite o site www.peopleinaid.org ou envie um e-mail para info@peopleinaid.org.

Proteção infantil

É boa prática obter, com a polícia, um atestado de antecedentes criminais dos funcionários e voluntários antes de eles trabalharem diretamente com crianças. Os funcionários também devem receber informações sobre proteção infantil durante sua integração com a organização. É responsabilidade de todos minimizar os riscos para as crianças, para si próprios e para a organização. O abuso geralmente é descrito de acordo com as seguintes categorias amplas:

- **Físico** por exemplo, bater, sacudir, jogar, envenenar, queimar, afogar ou sufocar.
- **Sexual** por exemplo, forçar ou tentar uma criança a assistir ou participar de uma atividade de natureza sexual. Este tipo de abuso também inclui o uso de linguagem relacionada com questões sexuais.
- **Negligência** por exemplo, não atender as necessidades físicas e psicológicas básicas de uma criança, como alimentá-la, vesti-la ou protegê-la contra danos.
- **Emocional** por exemplo, maus tratos emocionais contínuos, que causem danos ao desenvolvimento da criança, como dizer a ela que não vale nada, não é amada e é inadequada, o que a deixa assustada e propensa à exploração e à corrupção.

É útil escrever uma política de proteção infantil que estabeleça os padrões de comportamento aceitáveis para os funcionários e voluntários, aconselhe sobre como eles podem proteger as crianças, a organização e a si próprios e oriente sobre como lidar com questões de proteção infantil levantadas pelas crianças.

Conselhos fundamentais

- 1 Sempre que possível, mantenha-se visível para as outras pessoas quando trabalhar com crianças.
- 2 Respeite os limites das crianças e mantenha distância.
- 3 Esteja ciente de situações que possam apresentar riscos e lide com elas.
- 4 Planeje e organize seu trabalho e seu local de trabalho de forma a minimizar os riscos.
- 5 Seja aberto. Crie e mantenha uma atitude não defensiva e um ambiente aberto para discutir questões e preocupações.
- 6 Crie um ambiente de prestação de contas mútua para que qualquer comportamento abusivo em potencial possa ser confrontado.
- 7 Escute as crianças que dizem que foram abusadas, reaja com calma e garanta que elas recebam apoio, como atendimento médico urgente se necessário.
- 8 Informe quaisquer preocupações o mais breve possível às pessoas em posição de autoridade para que sejam tomadas medidas.
- 9 Informe-se sobre a legislação e a orientação sobre proteção infantil. Na maioria dos países, as organizações devem informar as alegações de abuso infantil à polícia local e ao departamento de assistência social para que eles tomem providências.

Sites úteis

Direitos Infantis
www.unicef.org

Materiais de treinamento Keeping Children Safe
www.keepingchildrensafe.org.uk

Aconselhamento para igrejas / organizações cristãs
www.ccpas.co.uk

Funcionários em trabalho humanitário
www.hapinternational.org

Sociedade Internacional para a Prevenção do Abuso e da Negligência de Crianças
www.ispscan.org